

**Nomeação no cargo de Chefe da Divisão de
Liquidação dos Impostos sobre o Património e
Outros Impostos da Direcção de Finanças de Lisboa**

1 - A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no Diário de Notícias de 3 de Março de 2005, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Património e Outros Impostos da Direcção de Finanças de Lisboa, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no n.º 2 do artigo 36.º da Portaria n.º 257/2005, de 16 de Março.

2 - De acordo com o n.º 4 do artigo 37.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, este procedimento encontra-se válido, devendo prosseguir os seus termos ao abrigo da legislação em vigor à data da sua abertura.

3 - O n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, prevê que "os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo".

4 - De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, na redacção primitiva aplicável a este procedimento, "a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço".

5 - Analisadas as 12 candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata licenciada Maria Helena da Cruz Lopes Lourenço cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

6 - Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 8 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a técnica de administração tributária do nível 2 do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciada Maria Helena da Cruz Lopes Lourenço no cargo de chefe da Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Património e Outros Impostos da Direcção de Finanças de Lisboa.

7 - A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2006, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

24 de Janeiro de 2006. - O Director-Geral, Paulo Moita de Macedo.

Curriculum vitae

1 - Identificação

Nome - Maria Helena da Cruz Lopes Lourenço.

Filiação - José António e Virgínia da Cruz Lebre.

Data de nascimento - 2 de Dezembro de 1955.

Estado civil - casada.

Naturalidade - Lisboa (São Sebastião da Pedreira).

2 - Habilitações literárias

Frequência do curso de Estudos Políticos do Institut d'Etudes Politiques de Paris.

Frequência do 1.º ano do curso de Direito da Faculdade de Direito de Paris.

Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (Universidade Clássica), na menção de Ciências Jurídicas.

3 - Experiência profissional

Tempo de serviço na carreira e na função pública - 25 anos, aproximadamente (desde 11 de Maio de 1981).

Desde 1981, tesoureira da Fazenda Pública, tendo detido todas as categorias inerentes à carreira - até à sua nomeação como tesoureira de finanças do nível 1 em 2001.

Desde Novembro de 1999 exerce funções na Direcção de Finanças de Lisboa (Divisão de Liquidação dos Impostos sobre o Património e Outros Impostos - DLIPOI) elaborando pareceres jurídicos no âmbito da apreciação de recursos hierárquicos.

Durante o ano de 2004 - chefe de equipa na DLIPOI (DFL), em acumulação com as funções que vinha exercendo.

Exercício (em substituição legal) do cargo de chefe de divisão (DLIPOI) desde o início de Fevereiro de 2005.

Requerida em Janeiro de 2005 a transição para a carreira do GAT, transitou para a categoria de TAT do nível 2, por despacho do subdirector-geral dos Impostos de 21 de Abril de 2005 (Diário da República, 2.ª série, n.º 91, de 11 de Maio de 2005).

4 - Valorização profissional

Frequência de vários cursos promovidos pelo Centro de Formação da DGCI nomeadamente: curso de contabilidade para juristas, reforma da tributação do património, microinformática - Microsoft Excel - nível 1, reforma da tributação do património - imposto do selo, gerir, motivar e garantir o sucesso das equipas e reforma da tributação do património - novas aplicações e procedimentos.

Frequência de vários seminários, designadamente "Reforma do património" e "Orçamento do Estado".